GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado do Ambiente
Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano
CONSELHO SUPERIOR
ATA DA 126ª REUNIÃO

Às quinze e horas do dia 08 de fevereiro de dois mil e doze, na sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Ambiente, sito à Av. Venezuela nº 110 – 5º andar, na Capital do Estado, sob a Presidência do Sr**. Carlos Minc**, Secretário de Estado do Ambiente e Presidente do Conselho, reuniu-se, em caráter extraordinário, o Conselho Superior do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano – FECAM. Estavam presentes os conselheiros **Cláudia Uchôa Cavalcanti**, representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, **Marilene Ramos**, representando o Instituto Estadual do Ambiente – INEA, **Paulo Pizão**, representando a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN e **Gilvoneick de Souza José**, representando a Associação Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente – APEDEMA. Estava presente também a Conselheira Suplente da SEPLAG, Haidine Barros Duarte. Participaram da reunião pela SEA: os Subsecretários Luiz Firmino Martins Pereira e Antônio Da Hora, a Professora Andrea Bello da Superintendência de Educação Ambiental. Pela Secretaria de Obras: Carmem Lúcia Petraglia. **I – ABERTURA**: O Sr. Presidente iniciou a reunião saudando os presentes e fez um breve comentário sobre a execução orçamentária do FECAM em 2011. Informou que ano que passou foi atingido o percentual constitucional de 5% cumprindo exatamente o disposto na Constituição Estadual. Comentou, ainda, sobre a Emenda Constitucional aprovada em 2011 que concede ao FECAM 10% dos royalties relativos a área do pré-sal, e que este ano o FECAM já passará a contar com mais esse recursos. Em seguida, colocou em discussão a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada pelos presentes**. II – PROJETOS NOVOS: II.1** – "Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro de Massambara, no município de Vassouras (2º etapa)" – Valor: R$ 1.497.880,64 – Proponente: SEA – Processo E-07/000.061/12. O Subsecretário Antônio Da Hora explicou que o projeto é uma complementação de projeto aprovado pelo FECAM em 16/03/2010 mas que acabou sendo executado com recursos do FUNDRHI. Nessa primeira etapa foi construído uma Estação de Tratamento de esgoto e parte de rede coletora. A presente complementação contempla: Construção de uma elevatória e rede coletora nas ruas e domicílios não contemplados na primeira fase. O efluente tratado será lançado no córrego afluente ao rio Alegre, pertencente à bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. O representante da APEDEMA declarou que não aprovaria mais nenhum projeto direcionado a prefeitura municipais, pois essas não cumprem com suas obrigações nem investem recursos próprios em projetos prioritários para os municípios. Preferem ficar sempre aguardando que o estado tome a iniciativa e realize as obras. O Sr. Presidente propôs que a aprovação e, consequentemente, a liberação de recursos fique condicionada a comprovação por parte da Prefeitura de Vassouras de que dispõem de condições técnicas e administrativa de operar o sistema de tratamento. O projeto com a proposta do Sr. Presidente foi aprovado por 4 (quatro) votas a favor e 1 (um) contra, do representante da APEDEMA. **II.2** – "Implantação de Piers no Canal do Fundão, Município do Rio de Janeiro." – Valor: R$ 1.472.434,01– Proponente: SEA – Processo: E-07/000.058/12. O Subsecretário Da Hora informou tratar-se da construção de 3 (três) piers para atendimento as colônias de pescadores existente na área do Canal do Fundão. Esclareceu que estes piers faziam parte do projeto de dragagem e revitalização do Canal do Fundão realizado com recursos da PETROBRÁS. Com o aumento dos custos estimados do projeto esses piers deixaram de ser realizados. Para cumprir com um compromisso que havia sido assumido pelo governo com as colônias de pesca e considerando a importância dos piers para o desenvolvimento da atividade pesqueira,

mormente após a melhoria das condições do Canal do Fundão é que o projeto estava sendo submetido ao FECAM. O representante da FIRJAN manifestou sua aprovação ao projeto mas lamentava que, mais uma vez, a planilha de custo não tivesse sido apresentada de forma mais detalhada. Manifestou, também, sua preocupação quanto à manutenção dos piers após sua construção. Foi então sugerido que mediante a celebração de convênios com as Colônias de Pescadores a SEA repasse a responsabilidade de operação e manutenção dos piers. O projeto foi aprovado por unanimidade. **II.3** – "Saneamento Ambiental do Município de Quatis" – Valor: R$ 8.900.000,00 – Proponente: SEA – Processo: E-07/000.062/12. O projeto apresentado, de acordo com Subsecretário Da Hora, é uma parceria da Prefeitura Municipal de Quatis (R$ 1.000.000,00), da FUNASA (R$ 6.500.000,00) e do Governo do Estado, através do FECAM, para o saneamento ambiental (abastecimento d'água e esgotamento sanitário) do município. Informou, ainda, que a Prefeitura já realizou com recursos próprios o Plano Municipal de Saneamento e o projeto. Todos os conselheiros aprovaram o projeto. **II.4** – "Elaboração de Projeto Básico para Regularização de Cheias nas Bacias dos Rios Muriaé e Pomba. "Valor: R$ 6.770.000,00 – Proponente: SEA – Processo: E-07/000.060/12. O Subsecretário Da Hora relatou o projeto que consiste na elaboração dos estudos e projeto básico para controle das inundações nos centros urbanos dos municípios de Italva, Itaperuna, Cardoso Moreira e Santo Antônio de Pádua, quando da ocorrência de enchentes nas bacias hidrográficas dos rios Muriaé e Pomba. Os estudos deverão contemplar a concepção, o desenvolvimento, a seleção de alternativas, com respectivos custos, e a apresentação de anteprojetos. Os projetos escolhidos serão apresentados ao Ministério da Integração uma vez que os rios Pomba e Muriaé são rios federais. O projeto foi aprovado por unanimidade. **II.5** – "Relatório Ambiental Simplificado – RAS para a atividade de implantação do Projeto de Recuperação Ambiental com Sustentabilidade do Sistema Lagunar da Barra e Jacarepaguá." – Valor: R$ 1.500.000,00 – Proponente: SEA – Processo: E-07/000.059/12. O Subsecretário Da Hora fez a apresentação do Projeto de Recuperação Ambiental com Sustentabilidade do Sistema Lagunar da Barra e Jacarepaguá, de responsabilidade da Secretaria de Estado do Ambiente. Informou que o projeto já está pronto e deverá ser realizado com recursos do Ministério das Cidades. Para liberação dos recursos é necessário o licenciamento ambiental do empreendimento como um todo. O Relatório Ambiental Simplificado – RAS, obrigatório para obtenção da licença, deverá propiciar a avaliação dos impactos ambientais causados nas fases de implantação e operação do empreendimento, e a definição de medidas mitigadoras e/ou compensatórias para a minimização ou eliminação dos impactos ambientais negativos. Os Srs. Conselheiros aprovaram o projeto por unanimidade. **II.6** – "Obras Emergenciais para construção de contenção na margem esquerda do rio Piabanha, na Avenida Jorge Luiz dos Santos, entre os nº 388 e 3924, no bairro Alberto Torres, município de Areal"– Valor: R$ 4.587.509,83– Proponente: INEA – Processo E-07/000.056/12. A Conselheira Marilene Ramos, presidente do INEA, apresentou o projeto cujo objetivo é garantir mais segurança as pessoas, aos imóveis e usuários da Avenida Jorge Luiz dos Santos, Bairro Alberto Torres, no Município de Areal, RJ, através da contratação de pessoa jurídica para a construção, em regime emergencial, de contenção na margem esquerda do rio Piabanha entre o nº 3.866 e 3.924, destruída pelas chuvas intensas ocorridas em janeiro de 2011. Na sua exposição a Conselheira mostrou fotos de região. O projeto foi aprovado por 4 (quatro) votos a favor e 1 (um) contra, do representante da APEDEMA. De acordo com o Conselheiro, nas fotos apresentadas pode se constatar a existência de casas construídas

junto ao rio e as encostas desmatadas, ações essas que deveriam ter sido contidas pela Prefeitura Municipal, mas não o foram. **II.7** – "Dragagem do Canal São Lourenço, Canal de Acesso ao Entreposto da Pesca, Antigo Centro Integrado da Pesca Artesanal – CIPAR - Município De Niterói – Valor: R$ 687.761,96 – Proponente: INEA – Processo: E-07/000.057/12. A Conselheira Marilene explicou que o projeto é uma parceria do INEA com o Ministério da Pesca, cujo custo previsto é R$ 3.438.809,22, sendo 80% com recursos do Ministério (R$ 2.751.047,86) e 20% (R$ 687.761,96) estava sendo solicitado ao FECAM. Seu objetivo é a melhoria da qualidade da água e das condições de tráfego de embarcações de pesca no Canal São Lourenço, possibilitando o funcionamento do Entreposto de Pesca de Niterói - CIPAR. A proposta de melhoria da qualidade da água e deslocamento das embarcações na área do CIPAR consta de uma área de dragagem de aproximadamente 40 metros de largura centrada ao longo do canal e volume estimado de dragagem na ordem de 90.468 metros cúbicos. Segundo o INPH, não haverá mudanças significativas na hidrodinâmica local, porém a qualidade da água poderá melhorar consideravelmente devido ao aprofundamento e a consequente maior troca d'água entre o canal de São Lourenço e a Baía de Guanabara. As atividades do projeto são a elaboração do Estudo Ambiental Simplificado, em atendimento a legislação ambiental vigente, e a execução das obras necessárias para a dragagem do canal, de conformidade com o relatório apresentado pelo INPH. O projeto foi aprovado por todos os Conselheiros, tendo o representante da APEDEMA sugerido que o projeto seja também submetido ao Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara para que, se aprovado pelo Comitê, seja realizado com recursos do FUNDRHI, ao invés do FECAM. **II.8** – "Restauração da circulação hídrica na boca da Barra da Lagoa de Maricá com a execução de travessia sobre o Canal Sazonal" – Valor: R$ 8.491.060,56 – Proponente: INEA – Processo: E-07/000.055/12. De acordo com a Conselheira Marilene Ramos, o objetivo do projeto é o repasse de recursos para a Prefeitura Municipal de Maricá, para a contratação de pessoa jurídica para a construção de uma travessia sobre o Canal da Barra da Lagoa de Maricá, com custo total de R$ 10.491.060,56, sendo: R$ 2.000.000,00 a título de contrapartida da prefeitura e R$ 8.491.060,56 do FECAM. Explicou que o Canal da Barra da Lagoa de Maricá tem sido aberto, frequentemente, para sangramento da lagoa, quando da ocorrência de chuvas intensas, impedindo o trânsito no local. A construção de travessia sobre o canal da boca da barra possibilitará sua abertura sazonal e melhorar a circulação hídrica da lagoa, além de atender a grande demanda da população que não dispõe de opção segura e permanente para transitar na região (RJ-122). O projeto foi aprovado por todos os Conselheiros. **II.9** – "Programa Educação Ambiental e Agenda 21 Escolar: Formando Elos de Cidadania - 2012" – Valor: R$ 1.700.000,00 – Proponente: SEA – Processo: E-07/000.065/12. A Professora Andrea Bello, da Superintendência de Educação Ambiental da SEA, apresentou o projeto lembrando que esse é o prosseguimento de um trabalho que já vem sendo realizado pela SEA em parceria com a UERJ e que visa propiciar a estudantes da Educação Básica, diretores, professores e demais profissionais da educação, uma formação em Educação Ambiental que contribua para a construção, o desenvolvimento e o fortalecimento de processos coletivos que promovam a gestão participativa do ambiente e o enfrentamento das vulnerabilidades do território a partir da escola. Nesta etapa, entre outras metas, se propõe a qualificar quinhentos (500) professores e profissionais e três mil (3000) estudantes das unidades escolares de ensino médio e fundamental da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro e da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio

de Janeiro (FAETEC), das Secretarias Municipais do Rio de Janeiro e outros 20 (vinte) municípios para o planejamento e o desenvolvimento de Agendas 21 Escolares e projetos de intervenção em Educação Ambiental e Agenda 21 Escolar. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente solicitou que, na próxima reunião do Conselho, a Superintendência de Educação Ambiental faça uma breve apresentação dos trabalhos desenvolvidos desde 2007 apresentando, também, o material que foi produzido nesse período. **II.10** – "Obras e Projeto Executivo para a Prevenção de Cheias e Recuperação Ambiental nos municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Areal, Bom Jardim, São José do Rio Preto e Sumidouro na Região Serrana do ERJ" – Valor: R$ 40.000.000,00 – Proponente: INEA – Processo: E-07/000.075/12 O projeto, conforme informou a Conselheira Marilene Ramos, visa à implementação de obras dirigidas à melhoria das condições de cheias e recuperação ambiental das Bacias dos Rios que inundaram as cidades de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, na região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Estas obras integram um conjunto de ações propostas pela Secretaria do Meio Ambiente – SEA e do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, com o objetivo de mitigar a degradação sócio-econômica e ambiental das áreas ribeirinhas dos principais rios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo ações preventivas para minimizar o risco de enchentes e inundações, e proteger e restaurar a integridade ecológica dos rios e margens. O valor solicitado ao FECAM é uma contrapartida aos recursos já aprovados pelo Governo Federal e em tramitação na Caixa Econômica Federal. Foram destinados estimativamente os seguintes recursos por município: Nova Friburgo R$ 15.000.000,00; Teresópolis R$ 15.000.000,00; Petrópolis R$ 10.000.000,00. O projeto foi aprovado por todos os presentes. **III – COMPLEMENTAÇÕES FINANCEIRAS**: Foram aprovadas as seguintes complementações financeiras: **III.1** – Complementação para o projeto: "Gerenciamento ambiental, supervisão ambiental e gestão social e execução do Plano Básico Ambiental - PBA das obras de pavimentação da estrada parque Visconde de Mauá (RJ-163) trecho compreendido entre a localidade denominada Capelinha e a Vila de Visconde de Mauá", referente ao Processo: E-07/000.593/10, aprovado na Deliberação do FECAM nº: 289/10, 16/12/2010. Valor solicitado: R$ 1.539.016,65. Esta complementação, segundo informou a Egenheira Carmem Lúcia Petraglia, visa estender o PBA para a RJ-151 no trecho entre as localidades de Maromba, Marigá e Ponte dos Cachorros. **III.2** – Complementação para o projeto: "Estudos Preliminares e Projetos para Controle de Cheias e Recuperação Ambiental nos municípios de Areal, Bom Jardim, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Rio Preto, Sumidouro e Teresópolis - Região Serrana do Rio De Janeiro", referente ao Processo: E-07/000.067/11, aprovado na Deliberação do FECAM nº: 290/11, 18/01/2011, e complementado pelas Deliberações FECAM nº 296/11 e 297/11, de 27/09/11 e 08/11/11. Valor solicitado: R$ 5.445.000,00. **IV - ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Saint Clair Zugno Giacobbo, Secretário Executivo do FECAM, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os Conselheiros presentes. Rio de Janeiro, oito de fevereiro de dois mil e doze.----------

CALOS MINC
Secretário de Estado do Ambiente
Presidente do Conselho

MARILENE RAMOS
Representante do INEA

CLÁUDIA UCHÔA CAVALCANTI
Representante da SEPLAG

PAULO DIAS PIZÃO
Representante da FIRJAN

GILVONEICK DE SOUZA JOSÉ
Representante da APEDEMA

SAINT CLAIR ZUGNO GIACOBBO
Secretário Executivo do FECAM